

PLANO ABERTURA DE DADOS

mai/2023 - abr/2025

**Autarquia Municipal de
Trânsito e Cidadania**



**DADOS
ABERTOS**
FORTALEZA

Explore dados

Pesquisar

Bem vindo - Fortaleza Dados Abertos



Fortaleza
PREFEITURA



Apresentação

A Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania de Fortaleza - AMC - apresenta o seu Plano de Abertura de Dados (PDA), que consiste em um conjunto de medidas adotadas para a organização e disponibilização estruturada de suas bases de dados. Esse plano é essencial para garantir a distribuição de dados com qualidade e padronização, bem como para promover a participação social e a transparência ativa do Órgão.

O PDA tem validade para o período de maio de 2023 a abril de 2025, com revisões anuais, e pode ser acessado no site <https://dados.fortaleza.ce.gov.br/>. Caso o cidadão encontre problemas técnicos ou inconsistências nos dados, poderá reportar através dos canais de comunicação da AMC, em especial da Ouvidoria. As demandas serão analisadas pelos setores competentes e, se for constatada alguma incoerência, as devidas correções serão realizadas.

Além disso, incentivamos os usuários a fazer sugestões e emitir *feedbacks* que servirão como referência para o aprimoramento e revisão contínua do plano. Com o PDA, a Política de Dados Abertos da AMC é operacionalizada, com foco em ações que visam a abertura e sustentação de dados relacionados à Mobilidade Urbana de Fortaleza.

Acreditamos que a transparência e o compartilhamento de informações são fundamentais para a construção de uma sociedade mais participativa e consciente, e esperamos que esse Plano de Dados Abertos da AMC possa contribuir significativamente para esse objetivo.

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Abertura de Dados da AMC adota a visão da Open Knowledge Foundation¹ (2020), uma organização sem fins lucrativos que promove o conceito de "conhecimento aberto", o qual estabelece que dados abertos devem ser disponibilizados livremente para acesso, uso, modificação e compartilhamento por qualquer pessoa, exceto em casos em que a origem e a abertura do dado precisam ser preservadas. Além disso, os dados abertos governamentais são regidos pelas três leis propostas pelo ativista de governo aberto, David Eaves², em 2009. Essas leis afirmam que: 1) se os dados não podem ser encontrados e indexados na web, eles não existem; 2) se os dados não estiverem abertos e disponíveis em formato compreensível por máquina, eles não podem ser reutilizados; e 3) se alguma lei impedir sua replicação, eles não serão úteis.

As leis propostas por Eaves foram adotadas como premissas para a definição dos oito princípios de dados abertos governamentais pela Open Government Data³. Esses princípios são os seguintes:

- I.** Completos: Dados públicos são dados que não estão sujeitos a limitações válidas de privacidade, segurança ou controle de acesso, reguladas por estatutos;
- II.** Primários: os dados são apresentados tal como são coletados na fonte, com o maior nível possível de granularidade e sem agregação ou modificação;
- III.** Atuais: os dados são disponibilizados tão rapidamente quanto necessário para preservar o seu valor;
- IV.** Acessíveis: os dados são disponibilizados para o público mais amplo possível e para os propósitos mais variados possíveis;
- V.** Processáveis por máquina: os dados são razoavelmente estruturados para possibilitar o seu processamento automatizado;
- VI.** Acesso não discriminatório: os dados estão disponíveis a todos, sem que seja necessária identificação ou registro;

¹<https://ok.org.br/dados-abertos/>

²<https://eaves.ca/2009/09/30/three-law-of-open-government-data/>

³<https://opengovdata.org/>

VII. Formatos não proprietários: os dados estão disponíveis em um formato que não esteja sob controle exclusivo de nenhum ente;

VIII. Livres de licenças: os dados não estão sujeitos a regulações de direitos autorais, marcas, patentes ou segredo industrial. Restrições razoáveis de privacidade, segurança e controle de acesso podem ser permitidas na forma regulada por estatutos.

A Política de Dados Abertos é regida por várias leis e decretos em nível federal e municipal. A Lei nº 13.709 de 2018, o Decreto nº 14.987 de 2021 e a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) são dispositivos legais relevantes que regem essa política. A nível municipal, os principais instrumentos que regulamentam a Política de Dados Abertos são o Decreto nº 13.474 de 2014 e o mais recente Decreto nº 15.358 de 2022, que dispõe sobre a Comissão Municipal de Dados Abertos (CMDA).

A CMDA é um órgão executivo que garante o acesso aos dados e informações produzidos ou custodiados pelo Poder Executivo Municipal. A gestão da CMDA é feita por um Comitê Executivo composto por representantes de diferentes áreas do governo, como a Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA), a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), a Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM), a Secretaria Municipal de Governo (SEGOV) e a Procuradoria Geral do Município (PGM).

O objetivo da Política de Dados Abertos é promover a publicização de dados de forma sustentável, por meio de estratégias organizacionais que garantam o amplo acesso e utilização pela sociedade, de forma a agregar valor às informações disponibilizadas.

2. CENÁRIO INSTITUCIONAL

A Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) é uma autarquia municipal de direito público interno, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) e instituída pela lei nº 8.419 de março de 2000. São competências da AMC, o disciplinamento do tráfego em Fortaleza, por meio das atividades de operação, fiscalização e gerenciamento do trânsito; o desenvolvimento de projetos educativos e de comunicação em prol da conscientização quanto ao trânsito seguro e humanizado; o

planejamento de ações de engenharia e a coordenação da rede integrada de semáforos. Em sua atuação, a Autarquia prioriza a segurança dos cidadãos, elaborando programas que repercutem diretamente na redução de sinistros de trânsito. Esse cuidado com as pessoas é parte da identidade do Órgão, que se orienta para a promoção da mobilidade urbana segura e sustentável.

Figura 01 - Princípios norteadores da AMC



Fonte: AMC. Fortaleza - Ceará

A AMC tem se destacado pelo cumprimento das metas e compromissos da agenda de mobilidade urbana do Governo. Para tornar suas ações mais comprometidas e transparentes, a Autarquia está desenvolvendo o Planejamento Estratégico (PES), com o apoio e a colaboração da CGM. O objetivo geral do PES é aprimorar e monitorar a execução das ações definidas pela AMC, em conformidade com as referências do governo municipal, como o Plano Plurianual, o Plano Municipal de Segurança no Trânsito (PST), o Plano Fortaleza 2040 e as Metas Globais do Governo. O plano inclui concepções da AMC, diretrizes, estratégias,

mecanismos de monitoramento e formas de participação da comunidade.

Assim como o PES, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um importante instrumento de governança a ser iniciado em breve pela AMC. O PDTIC tem como objetivo estabelecer diretrizes para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação e comunicação da Autarquia, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente. Com esses instrumentos de governança em desenvolvimento, a AMC busca aprimorar suas atividades e garantir um maior comprometimento e transparência em suas ações, cumprindo as metas e compromissos da agenda de mobilidade urbana do Governo.

É importante destacar o papel da segurança viária como elemento norteador das políticas da Autarquia. A esse respeito, a instituição do Comitê Interno de Segurança Viária, estruturado para gerir a implementação do Plano de Segurança no Trânsito (PST), representa um grande avanço na promoção de um trânsito mais seguro. Cabe ainda ao Comitê monitorar e avaliar constantemente os sinistros de trânsito, principalmente os de maior gravidade, fornecendo dados e evidências de forma a orientar estrategicamente as ações de engenharia, fiscalização, educação e comunicação.

Todas as ações desenvolvidas pela AMC prezam pela coesão, resultado do trabalho conjunto de diferentes setores com foco no alcance de metas e na resolução de problemas. Para manter a sinergia e orientar as diferentes atividades do Órgão, existem os objetivos estratégicos.

2.1. Objetivos estratégicos da AMC

A tríade missão, visão e valores é fundamental para nortear a atuação da AMC. A partir desses princípios, foram definidos os objetivos estratégicos a seguir:

1. Aprimorar e atualizar o modelo de gestão da AMC de forma permanente;
2. Melhorar a integração intersetorial e fomentar a comunicação interna;
3. Garantir os princípios de visão zero e sistema seguro, conforme estabelecido no PMST;
4. Otimizar aplicação dos recursos financeiros;

5. Fortalecer as Parcerias Público-Privadas;
6. Prospeccionar recursos de fundos e organizações municipais, nacionais e internacionais garantindo o aumento da receita;
7. Transformar a imagem institucional da AMC;
8. Fortalecer a política de Segurança Viária de forma Sistêmica, Integrada e balizada nos princípios de sistemas seguros;
9. Elevar o nível de satisfação do cliente com a AMC;
10. Estabelecer e fortalecer parcerias entre entes governamentais;
11. Fortalecer a gestão, integração e padronização de processos internos da AMC;
12. Otimizar os processos de fiscalização;
13. Garantir a efetividade dos processos;
14. Valorizar os servidores;
15. Promover o desenvolvimento das competências individuais;
16. Garantir e ampliar as ações de promoção à saúde mental para os colaboradores;
17. Desenvolver e fortalecer parcerias.

2.2. Principal legado

A organização do trânsito vai muito além de garantir a fluidez nas vias, pois é uma forma de proporcionar qualidade de vida às pessoas e, principalmente, cumprir a missão da AMC de salvar vidas no trânsito. Para isso, a AMC atua em diversas frentes, como fiscalização, operação, engenharia, educação e comunicação. Recentemente, a AMC vem se estruturando para promover a governança e implementar ações-chaves do Plano de Segurança no Trânsito de forma sistêmica e integrada.

O resultado desses esforços é a redução significativa no número de mortes em sinistros de trânsito em Fortaleza. Em 2022, a cidade registrou o menor índice de óbitos decorrentes de sinistros da série histórica, com 158 casos. Esse número representa uma queda de 58% em relação às 377 mortes anotadas pelas autoridades de trânsito e saúde em 2014.

A AMC tem o compromisso de continuar trabalhando para melhorar a segurança viária e

garantir uma mobilidade mais segura e sustentável para todos os cidadãos de Fortaleza. Acreditamos que, com ações integradas e estratégicas, é possível transformar o trânsito da cidade e proporcionar mais qualidade de vida para as pessoas.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

O Plano de Dados Abertos (PDA) da AMC representa um grande avanço na prestação de contas públicas, complementando as ações já desenvolvidas pelo Órgão, em termos de transparência passiva (atendimento às demandas de informações), e de transparência ativa (publicação de dados na Plataforma Vida e nas bases disponibilizadas no Portal Dados Abertos da Prefeitura de Fortaleza).

O objetivo geral do PDA é ampliar o acesso aos dados mantidos pela AMC, disponibilizando-os em formato aberto para que sejam utilizados livremente por qualquer interessado. O plano busca promover a transparência ativa e a participação social, visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pela AMC e cumprir sua missão institucional de salvar vidas no trânsito.

3.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do PDA da AMC são:

1. Identificar e atender às principais demandas por dados da AMC, garantindo que as informações mais solicitadas sejam disponibilizadas de forma acessível e compreensível para os cidadãos;
2. Criar uma cultura de transparência dentro do Órgão, por meio de treinamentos, comunicação interna e incentivos aos servidores para a abertura de dados;
3. Estabelecer critérios claros e objetivos de priorização para a abertura de dados, com

base na relevância para os cidadãos, no estímulo ao controle social, na obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização do dado, entre outros critérios;

4. Disponibilizar dados atualizados em formatos abertos de maneira progressiva e sustentável, garantindo a qualidade e a segurança das informações disponibilizadas;
5. Melhorar a gestão de dados da instituição, por meio de investimentos em tecnologia e capacitação dos servidores responsáveis pela gestão dos dados;
6. Reduzir custos de mão de obra com o atendimento de demandas de informação, ao torná-las previamente disponíveis em formato aberto, possibilitando aos cidadãos e empresas o acesso direto às informações de seu interesse;
7. Estimular o desenvolvimento de soluções em TI que promovam um ambiente de gestão pública participativa e democrática, incentivando a colaboração entre diferentes áreas da AMC e a participação da sociedade;
8. Promover o compartilhamento de recursos de TI, visando evitar a duplicidade de ações e desperdício de recursos na disseminação de dados e informações, além de incentivar a criação de parcerias com outras instituições;
9. Fomentar os processos de transparência ativa no Órgão, divulgando informações relevantes sobre as atividades da AMC e garantindo a participação da sociedade nas tomadas de decisão;
10. Estimular o controle e a participação da sociedade na gestão do governo, promovendo a transparência, o acesso à informação e o envolvimento dos cidadãos na definição de políticas públicas

4. DEFINIÇÃO DOS DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

4.1. Dados abertos e cultura organizacional

A Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania tem adotado uma postura constante na promoção da transparência, incentivando a participação social e a pesquisa científica. Diversos conjuntos de dados do órgão podem ser facilmente acessados pelo público, alguns dos quais já estão disponíveis na Plataforma de Dados Abertos da PMF, enquanto outros são diretamente disponibilizados pela AMC. Entre as bases disponibilizadas pela autarquia, destacam-se a Plataforma Vida e a Rede Ciclovária.

A Plataforma Vida foi desenvolvida em 2021, a partir do banco de dados do Sistema de Informações de Acidentes de Trânsito (SIAT) de Fortaleza, criado nos anos 2000 para o cadastro e caracterização de sinistros de trânsito na cidade. Apesar de robusto, o SIAT se tornou tecnologicamente defasado, e a Plataforma Vida foi criada para suprir essa demanda, tornando a análise de segurança viária mais ágil e eficiente.

A Plataforma Vida é uma aplicação web que permite a filtragem dos dados de acordo com diversas variáveis, além de análises espaciais e temporais, visualização em gráficos e produção de *heatmaps*. Todos os sinistros de trânsito registrados no município de Fortaleza desde 2015 estão disponíveis na plataforma, sendo que a consolidação dos dados de sinistros com vítimas fatais é realizada mensalmente, enquanto os sinistros em geral são consolidados semestralmente.

A Plataforma Vida é uma ferramenta importante de *advocacy* para a cidade, permitindo o acesso aberto aos dados e disseminando a real magnitude do problema dos sinistros de trânsito à sociedade⁴.

⁴<https://proceedings.science/anpet-2022/trabalhos/plataforma-vida-uma-ferramenta-web-based-de-gest-ao-de-dados-de-sinistro-de-trans?lang=pt-br>

Além disso, a Plataforma Vida é uma importante ferramenta de tomada de decisão para a AMC, permitindo a identificação rápida de áreas problemáticas e a realização de intervenções mais eficazes. A plataforma está disponível em <https://vida.centralamc.com.br/login>.

Desde 2014, Fortaleza tem investido em políticas de mobilidade urbana que priorizam os modos de transporte ativos. Uma das principais ações nesse sentido foi a expansão da rede cicloviária da cidade, que cresceu mais de 500%, passando de 68,6 km para 418,7 km. Esse crescimento foi possível graças à implementação do Plano Diretor Cicloviário (PDCI), um instrumento que estabelece metas de expansão da infraestrutura ciclável da cidade, com critérios bem definidos para a implantação dessas estruturas e sua integração com outras ações de mobilidade urbana. Com isso, Fortaleza conta hoje com uma das maiores coberturas de rede cicloviária do país, bem distribuída e conectada, o que proporciona conforto e segurança para os usuários.

A AMC, como responsável pela gestão da rede cicloviária, disponibiliza um mapa público na plataforma Google Maps, no qual é possível acessar informações sobre todas as infraestruturas existentes e previstas na cidade, bem como suas características geométricas e tipológicas, entre outros dados relevantes. O mapa é uma ferramenta importante para quem usa a bicicleta como meio de transporte em Fortaleza, além de ser uma forma de promover a transparência das ações da Autarquia, incentivando a participação social e a pesquisa científica. O acesso ao mapa pode ser feito por meio do link: <http://bit.do/cicloamc>.

4.2. Seleção das bases de dados

Para a seleção das bases de dados passíveis de abertura, foi iniciado um processo de levantamento dos conjuntos de dados produzidos pelas diferentes unidades da AMC. O inventário inicial resultou em 15 conjuntos de dados.

A próxima etapa foi realizar uma avaliação de riscos, incluindo os riscos de divulgação de dados sigilosos ou pessoais, a fim de minimizar os impactos sobre a efetividade das ações do Plano de Dados Abertos. O objetivo foi disponibilizar a maior quantidade possível de dados, sem que isso resultasse em risco de divulgação de dados não autorizados.

Para avaliar os riscos, foi realizada uma análise de probabilidade e impacto, utilizando uma escala de classificação de 5 níveis para cada aspecto analisado. O resultado foi uma matriz-escala, onde cada célula apresenta o produto dos fatores de probabilidade e impacto. Essa análise permitiu uma seleção criteriosa das bases de dados que seriam abertas, garantindo a segurança dos dados sensíveis e a disponibilização dos dados relevantes para a população.

4.3. Matriz de priorização de abertura das bases de dados

Com base no inventário inicial das bases de dados e na avaliação de riscos, foi definida uma metodologia de seleção e priorização dos conjuntos de dados com base na relevância para os cidadãos. Primeiramente, foram levantadas as demandas dos cidadãos por informações por meio da Ouvidoria Geral do Município e do sistema e-SIC. Os quadros 1 e 2 apresentam as solicitações dos cidadãos por meio desses canais, abrangendo uma ampla variedade de temas. Esses quadros são utilizados como referência para definir a importância dos critérios utilizados na seleção e priorização das bases de dados que serão disponibilizadas ao público.

Quadro 1 - Solicitação de informações à AMC por meio da Ouvidoria Geral do Município no ano de 2021

Assunto	Quantidade
Informações/Atendimento	19
Fiscalização	8
Sinalização	7
Legislação de Trânsito	4
Atendimento	2
Dívida Ativa	2
Insubsistência dos Autos	2
Instalações Físicas	1

Assunto	Quantidade
Portarias específicas da AMC	1
Ressarcimento	1

Fonte: AMC - Fortaleza/CE

Quadro 2 - Solicitação de informações à AMC por meio do e-SIC no ano de 2021

Assunto	Quantidade
Informação	70
Outros	59
Obras	10
LGPD	6
Transporte Público	5
Contratos	1
Licitações	1
Receitas	1
Servidores	1

Fonte: AMC - Fortaleza/CE

A matriz de priorização das bases de dados selecionadas, apresentada no Quadro 3, define a ordem de abertura dos conjuntos de dados, seguindo os critérios estabelecidos no Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA. Esses critérios incluem a relevância das informações para os cidadãos, o número de solicitações recebidas pelo e-SIC, o estímulo ao controle social, a obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização do dado, a demonstração de resultados efetivos dos serviços públicos, a capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável, a possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade e a possibilidade de fomento à pesquisa científica.

Todas essas variáveis foram cuidadosamente ponderadas para definir a prioridade de abertura de cada conjunto de dados nesta primeira versão do Plano de Dados Abertos da AMC, considerando sempre a importância desses dados para os cidadãos.

Para definir a prioridade de abertura de cada conjunto de dados, foi utilizada uma escala Likert, uma técnica de avaliação que permite atribuir uma pontuação a cada critério analisado. Essa escala foi utilizada para medir o grau de importância de cada critério, de acordo com a percepção dos avaliadores. A escala Likert utilizada foi composta por valores numéricos que



variam de 1 a 5, onde 1 representa o menor grau de importância e 5 representa o maior. Na prática, os avaliadores atribuíram uma pontuação a cada critério avaliado, com base em sua percepção sobre a importância desse critério para a seleção e priorização das bases de dados.

Quadro 3 - Matriz de priorização

Priorização das Bases de Dados											
BASE	Critérios									TOTAL	Ordem de prioridade de abertura
	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC)	Estímulo ao controle social	Possui obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado	Referre-se a projetos estratégicos do governo	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade	Possibilita fomento à pesquisa científica		
PESO	5	5	4	5	4	4	5	4	4		
AVALIADOR	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9		
ViasReadequadas	5	2	3	3	5	3	4	3	4	142	1
Sinistro	4	3	3	4	5	3	3	1	5	138	2
RedeCiclovitaria	4	2	3	2	5	4	4	3	4	136	3
Fiscalização Eletrônica	4	4	4	2	3	3	1	1	5	119	4
VolumeTrafegoMensal	3	3	3	3	3	2	3	1	5	116	5
TransitoCalmo	4	1	3	3	4	3	3	2	3	115	6
CaminhosdaEscola	4	1	3	1	5	3	4	2	2	110	7
FaixasExclusivas	4	1	2	2	3	3	4	1	4	107	8
GeoSemaforos	4	3	3	2	2	2	1	1	4	98	9
PracasVivas	3	1	2	1	2	2	4	3	2	89	10
ProjetoEscola	3	1	3	1	2	2	3	2	2	84	11
FaixaX	3	1	2	1	2	3	2	1	3	79	12
EsquinaSegura	2	1	1	1	2	2	1	1	3	61	13
Binarios	2	1	1	1	1	2	1	1	2	53	14
Motobox	2	1	1	1	1	2	1	1	2	53	15

Fonte: AMC - Fortaleza/CE

5. ESTRATÉGIA DE ABERTURA DE DADOS

A elaboração do PDA nas diferentes entidades da Prefeitura de Fortaleza (PMF) foi resultado da colaboração entre a Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM) e a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA). Cada órgão da PMF recebeu apoio técnico para garantir que todas as etapas do plano fossem contempladas e, assim, assegurar a validade do PDA.

Na AMC, a Diretoria de Trânsito (DITRAN) liderou o processo de elaboração do plano e definiu a equipe multissetorial responsável pela sua execução. Essa equipe incluiu a Diretoria de TI, a Gerência de Controle de Tráfego em Área (CTAFOR), o Núcleo de Segurança Viária (NSV) e o Núcleo de Gestão da Informação (NGI).

5.1. Requisitos

Para garantir o cumprimento dos pontos obrigatórios de um Plano de Dados Abertos (PDA), foram adotados os seguintes itens discricionários durante o processo de construção, execução e validação, de acordo com os preceitos estabelecidos no Manual Técnico de Orientações para Elaboração de Planos de Abertura de Dados (PMF, 2022):

- Vigência de dois anos a partir da data de publicação;
- Inclusão do inventário de bases de dados (anexo);
- Implementação de mecanismos de consulta pública para a priorização de abertura de bases;
- Estabelecimento de uma estratégia clara para a abertura de dados;
- Elaboração de um cronograma detalhado para promoção, fomento, uso e reuso das bases;
- Inclusão de um cronograma detalhado para abertura das bases de dados;
- Aprovação pelo dirigente máximo do órgão.

5.2. Plano de ação

Com o intuito de alcançar os objetivos gerais e específicos estabelecidos neste Plano de Abertura de Dados, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania seguirá as etapas estratégicas a seguir:

- Levantamento das diversas bases de dados disponíveis na AMC;
- Mapeamento do conjunto de dados que possam ser abertos;
- Identificação das principais solicitações recebidas pela Ouvidoria Geral do Município e pelo Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC);
- Priorização e seleção dos dados que serão abertos, seguindo os critérios definidos na seção 4 (DEFINIÇÃO DOS DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA);
- Definição das unidades responsáveis pela preparação e atualização dos dados (curadoria);
- Detalhamento do plano de ação, com metas e prazos estabelecidos;
- Apresentação da metodologia de abertura de dados;
- Capacitação dos responsáveis (curadores) sobre o processo de publicação de dados abertos;
- Publicação e manutenção dos dados.

5.3. Abertura, promoção, fomento, uso e reúso das bases

O mapeamento das bases de dados é fundamental para a aplicação efetiva das políticas públicas relacionadas, assim como para a promoção da participação e controle social, dentre outros aspectos que contribuem para a transparência das ações administrativas no âmbito do serviço público.

Para promover o fomento, uso e reúso efetivo das bases de dados, o Quadro 4 apresenta o cronograma de ações necessárias para a abertura das bases selecionadas, os prazos e os responsáveis pela publicação e implantação do PDA para o biênio 2023-2025. Além disso, o



Quadro 5 apresenta o cronograma de publicação das bases de dados selecionadas, contemplando suas descrições, prazos de publicação, responsáveis pelas unidades temáticas e a frequência de atualização das informações.



Quadro 4 - Cronograma de mecanismos para promoção, fomento, uso e reúso de bases

Produto	Atividade	Unidade e contato do responsável	Período
GeoSemaforos	Alimentação da base	Gerência de Controle de Tráfego em Área de Fortaleza (CTAFOR)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
FiscalizacaoEletronica	Alimentação da base	Núcleo de Fiscalização Eletrônica - NFE	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
VolumeTrafegoMensal	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
Sinistros	Alimentação da base	Núcleo de Segurança Viária (NSV)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
Binarios	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
CaminhosdaEscola	Alimentação da base	Assessoria de Engenharia da Diretoria de Trânsito (AEDIT)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
EsquinaSegura	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
FaixaX	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
ViasReadequadas	Alimentação da base	Núcleo de Segurança Viária (NSV)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
Motobox	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
PracasVivas	Alimentação da base	Assessoria de Engenharia da Diretoria de Trânsito (AEDIT)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
ProjetoEscola	Alimentação da base	Assessoria de Engenharia da Diretoria de Trânsito (AEDIT)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
TransitoCalmo	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
FaixasExclusivas	Alimentação da base	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal
RedeCiclovitaria	Alimentação da base	Gerência de Gestão Cicloviária (GGC)	Mensal
	Tratamento e publicação dos dados	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Mensal

Fonte: AMC - Fortaleza/CE

Quadro 5 - Cronograma de abertura de bases

Produto	Descrição da Base	Unidade responsável	Meta/Prazo	Frequência de atualização
GeoSemaforos	Base com a relação e a posição geográfica dos semáforos	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
FiscalizacaoEletronica	Parque de Fiscalização Eletrônica de Fortaleza com informações e posições geográficas de todos os equipamentos da cidade	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
VolumeTrafegoMensal	Volume de tráfego médio mensal que passam nos equipamentos de Fiscalização Eletrônica de Fortaleza. A partir de janeiro de 2017.	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
Sinistros	Base georreferenciada dos sinistros de trânsito, com descrição da natureza, gravidade e perfil dos envolvidos, desde o ano de 2015.	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
Binarios	Vias com configuração de binários	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
CaminhosdaEscola	Áreas escolares que passaram por intervenções urbanísticas no entorno	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
EsquinaSegura	Demarcação da área regulamentada de proibição de estacionamento nas esquinas	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
FaixaX	Interseções com faixas para travessia de pedestres na diagonal	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
ViasReadequadas	Trechos viários que passaram por readequação de velocidade	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
Motobox	Interseções semaforizadas com demarcação de área de retenção de motocicletas	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
PracasVivas	Áreas subutilizadas que passaram por intervenções de requalificação urbana de baixo custo	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
ProjetoEscola	Áreas escolares que passaram por renovação da sinalização no entorno	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
TransitoCalmo	Áreas que passaram por tratamento viário e readequação de velocidade para 30 km/h	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
FaixasExclusivas	Trechos viários que receberam tratamento especial para priorização do transporte público por ônibus	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal
RedeCiclovitaria	Trechos viários que receberam tratamento especial para priorização do modo ciclovitário	Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	Atualização da base e publicação até a segunda semana de cada mês.	Mensal

Fonte: AMC - Fortaleza/CE

Esses cronogramas são fundamentais para garantir a transparência e o acesso à informação, possibilitando a participação social e o controle dos cidadãos sobre as ações da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania. Para garantir a qualidade e a disponibilidade dos dados, é essencial que haja uma curadoria permanente e contínua, responsável por desenvolver as etapas necessárias ao processo de abertura, manutenção e atualização dos dados. Essa atividade de curadoria ficará a cargo do Núcleo de Gestão da Informação, que também realizará o monitoramento e controle dos dados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano de Dados Abertos (PDA) da AMC teve como base o Manual Técnico produzido pela CITINOVA, e contou com a assessoria da CGM para a estruturação e definição dos elementos importantes do documento. A construção e execução do plano foram realizadas de forma coletiva, o que permitiu uma maior validação do seu conteúdo e a promoção de uma maior transparência e cuidado com a proteção de dados sigilosos dos cidadãos.

Para a elaboração do plano, a AMC criou um grupo de trabalho, cujas ações se pautaram nos princípios da publicidade e da transparência da administração pública, priorizando as solicitações dos usuários por meio da Ouvidoria e do e-SIC.

Com o PDA, a AMC consolida o compromisso de não apenas promover a abertura de bases de dados, mas também de melhorar continuamente a qualidade dos dados já publicados. Ademais, o plano prevê ações de catalogação de novas bases, fortalecendo a integração com o Portal de Dados Abertos de Fortaleza. Com isso, a AMC passa a ter um importante papel na disseminação da cultura de dados abertos, além de contribuir para o engajamento dos cidadãos na gestão pública.



Equipe de Trabalho

Diretor de Trânsito

Eduardo Araújo de Aquino

Coordenador do Núcleo da Gestão da Informação (NGI)

Marco Antonio Machado de Araújo

Gerente de Tecnologia da Informação

André Lira

Coordenador do Núcleo de Segurança Viária (NSV)

Saulo Santiago de Oliveira

Técnico em Análise de Dados

Alan Victor Coelho

Técnico em Análise de Dados

Jordan Caetano da Silva

Técnico em Análise de Dados

Clovis Ernesto de Alencar Matos Filho

Técnico de Tecnologia da Informação

Halliston Sales Silvestre

De acordo:

Antonio Ferreira

Superintendente da AMC

7. ANEXOS - Inventário de Bases de Dados

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Formato	Unidade / Responsável pela base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
GeoSemaforos	Base com a relação e a posição geográfica dos semáforos	.csv	Controle de Tráfego em Área - CTAFOR	Sim	Sim	Mensal	PPA 2022-2025	Não
FiscalizacaoEletronica	Parque de Fiscalização Eletrônica de Fortaleza com informações e posições geográficas de todos os equipamentos da cidade	.csv	Núcleo de Fiscalização Eletrônica - NFE	Sim	Sim	Mensal		Não
VolumeTrafegoMensal	Volume de tráfego médio mensal que passam nos equipamentos de Fiscalização Eletrônica de Fortaleza. A partir de janeiro de 2017.	.csv	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim	Mensal		Não

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Formato	Unidade / Responsável pela base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
Sinistros	Base georreferenciada dos sinistros de trânsito, com descrição da natureza, gravidade e perfil dos envolvidos, desde o ano de 2015.	.csv	Núcleo de Segurança Viária - NSV	sim	Sim	Mensal	Plano de Segurança no Trânsito - PST	Não
Binarios	Vias com configuração de binários	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não
CaminhosdaEscola	Áreas escolares que passaram por intervenções urbanísticas no entorno	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal	PPA 2022-2025	Não
EsquinaSegura	Demarcação da área regulamentada de proibição de estacionamento nas esquinas	.csv	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não
FaixaX	Interseções com faixas para travessia de pedestres na diagonal	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Formato	Unidade / Responsável pela base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
ViasReadequadas	Trechos viários que passaram por readequação de velocidade	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal	Plano de Segurança no Trânsito - PST	Não
Motobox	Interseções semaforizadas com demarcação de área de retenção de motocicletas	.csv	Controle de Tráfego em Área - CTAFOR	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não
PracasVivas	Áreas subutilizadas que passaram por intervenções de requalificação urbana de baixo custo	.csv	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não
ProjetoEscola	Áreas escolares que passaram por renovação da sinalização no entorno	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não
TransitoCalm	Áreas que passaram por tratamento viário e readequação de velocidade para 30 km/h	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal	Plano de Segurança no Trânsito - PST	Não



Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Formato	Unidade / Responsável pela base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
FaixasExclusivas	Trechos viários que receberam tratamento especial para priorização do transporte público por ônibus	.shp	Núcleo de Gestão da Informação - NGI	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal		Não
RedeCiclovitaria	Trechos viários que receberam tratamento especial para priorização do modo ciclovitário	.shp	Núcleo de Gestão Ciclovitária - GGC	Sim	Sim, mas não catalogada no Portal de Dados Abertos	Mensal	Plano Diretor Ciclovitário - PDCI	Não



Fortaleza
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número YUPLD9T4

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2302842 e código YUPLD9T4

ASSINADO POR: